



BENS MÓVEIS E INTEGRADOS 02/11

1. Município:

Paraguaçu.

2. Distrito:

Sede.

3. Acervo:

Museu Municipal Alferes Belisário.

4. Propriedade/Direito de Propriedade:

Pública - Prefeitura Municipal de Paraguaçu.

5. Endereço:

Praça João Eustáquio da Costa, 173 - Centro.

6. Responsável:

Gilmara Aparecida de Carvalho.

7. Designação:

Aquarela do Projeto de Urbanização da Praça Oswaldo Costa.

8. Localização Específica:

Parede da sala de entrada do Museu Municipal Alferes Belisário.

9. Espécie:

Imaginária.

10. Época:

1946.

11. Autoria:

José Cantagalli.

12. Origem:

Belo Horizonte - MG.

13. Procedência:

Prefeitura Municipal de Paraguaçu.

14. Material/Técnica:

Papel/Aquarela.



Aquarela do projeto da Praça Oswaldo Costa.
IMAGEM: Carlos Eduardo de S. L. Gomes, fev/2009.





15. Marcas inscrições/Inscrições/Legendas:

“PARAGUASSÚ”; “URBANIZAÇÃO PRAÇA OSWALDO COSTA”; “PROJETO R. DUFFLES” (respectiva assinatura acima do nome); “DESENHO J. CANTAGALLI 1946” (respectiva assinatura acima do nome); “VISTO CHEFE DIVISÃO J. B. BARBOSA” (respectiva assinatura acima do nome); “VISTO SUPER^{TE} J. R. COELHO” (respectiva assinatura acima do nome); “APROVO SECRETÁRIO LUCAS LOPES” (respectiva assinatura acima do nome); “PREFEITO C. OTONI PRADO”; “DEP^{TO} VIAÇÃO URBANISMO”; “SEC^{RIA} VIAÇÃO OBRAS PÚBLICAS”; “BELO HORIZONTE”; “MINAS GERAIS”.

16. Documentação Fotográfica:



Aquarela do projeto da Praça Oswaldo Costa (esq.); Detalhe das inscrições constantes na aquarela (dir.)

IMAGENS: Carlos Eduardo de S. L. Gomes, fev/2009.

17. Descrição:

Imagem de praça e vias urbanas representadas por traços aquarelados, sobretudo em variações tonais de vermelho, azul, bege e cinza. O desenho foi criado para apresentar o projeto de urbanização da praça que se situa no centro do município de Paraguaçu. Observa-se na iconografia a representação as casas do entorno do bem projetado, bem como a composição paisagística deste entorno e do próprio bem edificado. Para fora dos limites de interesse da composição - ou seja: a Praça e o entorno desta - não é encontrada vasta referência, sendo majoritariamente coberta por vegetação a área para além do entorno. Não é observada a representação de pessoas transeuntes na praça e vias urbanas ou automóveis nestas mesmas vias.

18. Condições de Segurança:

Boas.

19. Proteção Legal Existente/Proposta:

Nenhuma/Inventário.

20. Dimensões:

Comprimento: 122 cm.

Altura: 61 cm.





21. Estado de Conservação:

Excelente.

22. Análise do Estado de Conservação:

Não foram verificados problemas que comprometam de forma significativa a aquarela, contudo são visíveis algumas manchas advindas de umidade e/ou sujidades acumuladas.

23. Intervenções:

Sem intervenções.

24. Características Técnicas:

Imagem produzida a partir da técnica de aquarela sobre papel com variações tonais de vermelho, azul, bege e cinza majoritariamente. A aquarela se apresenta em um retângulo, emoldurado em vidro e madeira.

25. Características Estilísticas:

A aquarela apresenta um nível muito bom de detalhamento, demonstrando a qualidade técnica do artífice e conhecimento do projeto, quiçá da praça que este intencionava retratar. O conjunto é ainda mais expressivo quando observamos a preocupação em retratar vários detalhes do entorno do bem central do projeto.

26. Características Iconográficas:

Representação da Praça Oswaldo Costa localizada no centro de Paraguaçu.

27. Características Históricas:

A Praça Oswaldo Costa – que recebeu o nome de um político homônimo local que ganhou vasta expressão nacional – começou a ser projetada na gestão de Nestor Eustachio de Andrade frente à prefeitura de Paraguaçu durante os anos de 1936-39; contudo, somente durante a gestão de Cristiano Otoni do Prado (1937-49) é que as obras tomaram lugar. O encarregado do projeto da praça foi o então membro da Secretaria de Obras Públicas, o engenheiro Romeu Duffles. Ele então traça linhas que atendam tanto aos desníveis do terreno em que a praça se localizaria, quanto aos anseios de modernidade de Paraguaçu que então retomava o seu ritmo de crescimento – arrefecido após a Crise de 1929 e subsequente queda nas exportações de Café. O projeto foi levado a cabo e concluído em 1942. A representação que hoje se encontra no Museu Alferes Belisário foi encomendada a José Cantagalli e concluída em 1946 para a exposição do projeto no *I Congresso de Urbanismo*, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro na segunda metade da década de 1940. Sabe-se que o projeto, embora não tenha sido premiado, recebeu votos de louvor dos participantes do Congresso. Incrustada no centro da cidade, até os dias de hoje a Praça Oswaldo Costa é de grande valor para os paraguaçuenses, sendo uma de suas mais preciosas jóias.

28. Referências Bibliográficas:

MEMÓRIA ARQUITETURA. Dossiê de tombamento da Praça Oswaldo Costa. Abril, 2008.

PRADO, Guilherme. *Paraguaçu – Sua história, sua gente*. Paraguaçu: CD-ROM, 2004.





29. Informações Complementares: Sem referências.

30. Ficha Técnica:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU.

Levantamento (Fev/2009): Carlos E. Gomes (Historiador) / Cirene Marques (Presidente do Conselho) / Itamar R. Araújo (Secretário de Planejamento)

Elaboração (Fev a Mar/2009): Alexandre Borim (Arquiteto Urbanista) / Carlos E. Gomes (Historiador) / Vanessa Freitas (Arquiteta Urbanista)

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.





Ficha 05 – Aquarela para o Projeto de Urbanização da Praça Oswaldo Costa- Seção A

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS 02/11

1. Município:

Paraguaçu.

2. Distrito:

Sede.

3. Acervo:

Museu Municipal Alferes Belisário.

4. Propriedade/Direito de Propriedade:

Pública – Prefeitura Municipal de Paraguaçu.

5. Endereço:

Praça João Eustáquio da Costa, 173 – Centro.

6. Responsável:

Gilmara Aparecida de Carvalho.

7. Designação:

Aquarela do Projeto de Urbanização da Praça Oswaldo Costa.

8. Localização Específica:

Parede da sala de entrada do Museu Municipal Alferes Belisário.

9. Espécie:

Imaginária.

10. Época:

1946.

11. Autoria:

José Cantagalli.

12. Origem:

Belo Horizonte – MG.

13. Procedência:

Prefeitura Municipal de Paraguaçu.

14. Material/Técnica:

Papel/Aquarela.



Aquarela do projeto da Praça Oswaldo Costa.
IMAGEM: Carlos Eduardo de S. L. Gomes, fev/2009.

15. Marcas inscrições/Inscrições/Legendas:

“PARAGUASSÚ”; “URBANIZAÇÃO PRAÇA OSWALDO COSTA”; “PROJETO R. DUFFLES” (respectiva assinatura acima do nome); “DESENHO J. CANTAGALLI 1946” (respectiva assinatura acima do nome); “VISTO CHEFE DIVISÃO J. B. BARBOSA” (respectiva assinatura acima do nome); “VISTO SUPER^{TE} J. R. COELHO” (respectiva assinatura acima do nome); “APROVO SECRETÁRIO LUCAS LOPES” (respectiva assinatura acima do nome); “PREFEITO C. OTONI PRADO”; “DEPT^{TO} VIAÇÃO URBANISMO”; “SEC^{RIA} VIAÇÃO OBRAS PÚBLICAS”; “BELO HORIZONTE”; “MINAS GERAIS”.

16. Documentação Fotográfica:



Aquarela do projeto da Praça Oswaldo Costa (esq.); Detalhe das inscrições constantes na aquarela (dir.)
IMAGENS: Carlos Eduardo de S. L. Gomes, fev/2009.

17. Descrição:

Imagem de praça e vias urbanas representadas por traços aquarelados, sobretudo em variações tonais de vermelho, azul, bege e cinza. O desenho foi criado para apresentar o projeto de urbanização da praça que se situa no centro do município de Paraguaçu. Observa-se na iconografia a representação as casas do entorno do bem projetado, bem como a composição paisagística deste entorno e do próprio bem edificado. Para fora dos limites de interesse da composição – ou seja: a Praça e o entorno desta – não é encontrada vasta referência, sendo majoritariamente coberta por vegetação a área para além do entorno. Não é observada a representação de pessoas transeuntes na praça e vias urbanas ou automóveis nestas mesmas vias.

18. Condições de Segurança:

Boas.

19. Proteção Legal Existente/Proposta:

Nenhuma/Inventário.

20. Dimensões:

Comprimento: 122 cm.

Altura: 61 cm.



21. Estado de Conservação:

Excelente.

22. Análise do Estado de Conservação:

Não foram verificados problemas que comprometam de forma significativa a aquarela, contudo são visíveis algumas manchas advindas de umidade e/ou sujidades acumuladas.

23. Intervenções:

Sem intervenções.

24. Características Técnicas:

Imagem produzida a partir da técnica de aquarela sobre papel com variações tonais de vermelho, azul, bege e cinza majoritariamente. A aquarela se apresenta em um retângulo, emoldurado em vidro e madeira.

25. Características Estilísticas:

A aquarela apresenta um nível muito bom de detalhamento, demonstrando a qualidade técnica do artista e conhecimento do projeto, quicá da praça que este intencionava retratar. O conjunto é ainda mais expressivo quando observamos a preocupação em retratar vários detalhes do entorno do bem central do projeto.

26. Características Iconográficas:

Representação da Praça Oswaldo Costa localizada no centro de Paraguaçu.

27. Características Históricas:

A Praça Oswaldo Costa – que recebeu o nome de um político homônimo local que ganhou vasta expressão nacional – começou a ser projetada na gestão de Nestor Eustachio de Andrade frente à prefeitura de Paraguaçu durante os anos de 1936-39; contudo, somente durante a gestão de Cristiano Otoni do Prado (1937-49) é que as obras tomaram lugar. O encarregado do projeto da praça foi o então membro da Secretaria de Obras Públicas, o engenheiro Romeu Duffles. Ele então traça linhas que atendam tanto aos desníveis do terreno em que a praça se localizaria, quanto aos anseios de modernidade de Paraguaçu que então retomava o seu ritmo de crescimento – arrefecido após a Crise de 1929 e subsequente queda nas exportações de Café. O projeto foi levado a cabo e concluído em 1942. A representação que hoje se encontra no Museu Alferes Belisário foi encomendada a José Cantagalli e concluída em 1946 para a exposição do projeto no *I Congresso de Urbanismo*, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro na segunda metade da década de 1940. Sabe-se que o projeto, embora não tenha sido premiado, recebeu votos de louvor dos participantes do Congresso. Incrustada no centro da cidade, até os dias de hoje a Praça Oswaldo Costa é de grande valor para os paraguaçuenses, sendo uma de suas mais preciosas jóias.

28. Referências Bibliográficas:

MEMÓRIA ARQUITETURA. Dossiê de tombamento da Praça Oswaldo Costa. Abril, 2008.

PRADO, Guilherme. *Paraguaçu – Sua história, sua gente*. Paraguaçu: CD-ROM, 2004.

PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

4ª ETAPA DO INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2009



29. Informações Complementares: Sem referências.

30. Ficha Técnica:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU.

Levantamento (Fev/2009): Carlos E. Gomes (Historiador) / Cirene Marques (Presidente do Conselho) / Itamar R. Araújo (Secretário de Planejamento)

Elaboração (Fev a Mar/2009): Alexandre Borim (Arquiteto Urbanista) / Carlos E. Gomes (Historiador) / Vanessa Freitas (Arquiteta Urbanista)

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.

Dados de atualização do Inventário

Motivação do Inventário: A representação que hoje se encontra no Museu Alferes Belisário foi encomendada ao desenhista José Cantagalli e concluída em 1946 para a exposição do projeto no *I Congresso de Urbanismo*, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro na segunda metade da década de 1940. Ela representa um dos principais pontos urbanos de Paraguaçu: a Praça Oswaldo Costa. É considerada uma obra de arte. Pela sua importância artística, histórica e estilística o bem foi inventariado.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: Aquarela para o Projeto de Urbanização da Praça Oswaldo Costa. Fotografia de Cristiane Magalhães, março de 2021.



Imagem 02: ruínas da edificação demolida. Fotografia de Cristiane Magalhães, março de 2021.

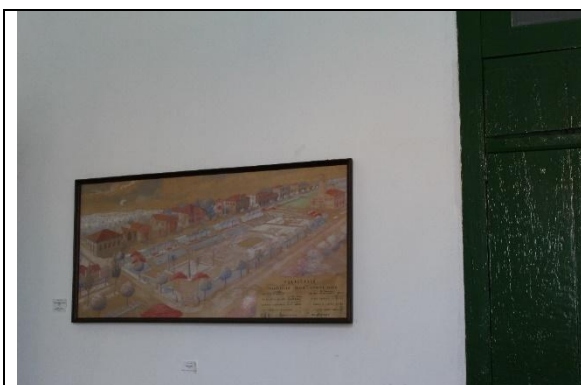


Imagem 03: a aquarela no Museu Municipal Alferes Belizário. Fotografia de Cristiane Magalhães, março de 2021.

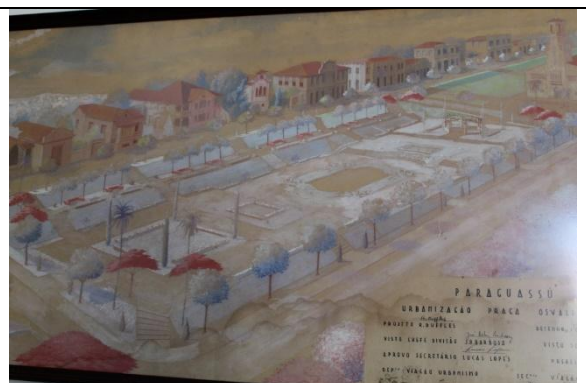


Imagem 04: detalhe da aquarela. Fotografia de Cristiane Magalhães, março de 2021.



Imagem 05: a fachada do Museu Municipal Alferes Belizário onde está exposta a aquarela. Fotografia de Cristiane Magalhães, março de 2021.



Imagem 06: detalhe da identificação da aquarela. Fotografia de Cristiane Magalhães, março de 2021.

Dados e informações da atualização:

A aquarela inventariada em 2009 permanece no mesmo local e condições da época do inventário, no Museu Alferes Belizário. Nota-se sujidades na moldura e no vidro em que ela está acondicionada, além de manchas e mofo na parte inferior direita da tela.

Responsáveis / Proprietários: Museu Alferes Belizário. Prefeitura Municipal de Paraguaçu – Setor de Patrimônio | Secretaria de Educação e Cultura (SEMEC) | Responsável pelo setor: Domingos Savio Castilho.

Histórico: A Praça Oswaldo Costa – que recebeu o nome de um político homônimo local que ganhou vasta expressão nacional – começou a ser projetada na gestão de Nestor Eustachio de Andrade frente à prefeitura de Paraguaçu durante os anos de 1936-39; contudo, somente durante a gestão de Cristiano Otoni do Prado (1937-49) é que as obras tomaram lugar. O encarregado



do projeto da praça foi o então membro da Secretaria de Obras Públicas, o engenheiro Romeu Duffles. Ele então traça linhas que atendam tanto aos desníveis do terreno em que a praça se localizaria, quanto aos anseios de modernidade de Paraguaçu que então retomava o seu ritmo de crescimento – arrefecido após a Crise de 1929 e subsequente queda nas exportações de Café. O projeto foi levado a cabo e concluído em 1942. A representação que hoje se encontra no Museu Alferes Belisário foi encomendada a José Cantagalli e concluída em 1946 para a exposição do projeto no *I Congresso de Urbanismo*, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro na segunda metade da década de 1940. Sabe-se que o projeto, embora não tenha sido premiado, recebeu votos de louvor dos participantes do Congresso. Incrustada no centro da cidade, até os dias de hoje a Praça Oswaldo Costa é de grande valor para os paraguaçuenses, sendo um dos locais mais representativos do município.

Descrição: Imagem de praça e vias urbanas representadas por traços aquarelados, sobretudo em variações tonais de vermelho, azul, bege e cinza. O desenho foi criado para apresentar o projeto de urbanização da praça que se situa no centro do município de Paraguaçu. Observa-se na iconografia a representação as casas do entorno do bem projetado, bem como a composição paisagística deste entorno e do próprio bem edificado. Para fora dos limites de interesse da composição – ou seja: a Praça e o entorno desta – não é encontrada vasta referência, sendo majoritariamente coberta por vegetação a área para além do entorno. Não é observada a representação de pessoas transeuntes na praça e vias urbanas ou automóveis nestas mesmas vias.

Imagem produzida a partir da técnica da aquarela sobre papel com variações tonais de vermelho, azul, bege e cinza majoritariamente. A aquarela se apresenta em formato retangular, emoldurada em vidro e madeira. Tamanho: 122 cm de comprimento e 61 cm de altura. Inscrições: “PARAGUASSÚ”; “URBANIZAÇÃO PRAÇA OSWALDO COSTA”; “PROJETO R. DUFFLES” (respectiva assinatura acima do nome); “DESENHO J. CANTAGALLI 1946” (respectiva assinatura acima do nome); “VISTO CHEFE DIVISÃO J. B. BARBOSA” (respectiva assinatura acima do nome); “VISTO SUPERTE J. R. COELHO” (respectiva assinatura acima do nome); “APROVO SECRETÁRIO LUCAS LOPES” (respectiva assinatura acima do nome); “PREFEITO C. OTONI PRADO”; “DEPTO VIAÇÃO



URBANISMO”; “SECRIA VIAÇÃO OBRAS PÚBLICAS”; “BELO HORIZONTE”; “MINAS GERAIS”.

Estado de conservação: o estado de conservação da aquarela é de boa a razoável, pois ela apresenta sujidades e manchas de umidade que podem comprometer o desenho.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário para fins de documentação uma vez que a edificação foi demolida.

Referências:

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Paraguaçu. Ano de 2009.

Entrevista realizada com o Sr. Guilherme Prado, memorialista e escritor local, nascido em 15/10/1956, em fevereiro de 2021 por Cristiane /Maria Magalhães.

Entrevista realizada com o Sr. Domingos Sávio Castilho, responsável pelo Setor de Patrimônio da Secretaria de Educação de Paraguaçu, por Cristiane Maria Magalhães, em março de 2021.

Entrevista realizada com a Sra. Katia Lúcia Oliveira, funcionária do Museu Alferes Belizário, por Cristiane Maria Magalhães, em março de 2021.

Entrevista com Sandro Aduino Palhão em diversas ocasiões de 2021, por Cristiane Maria Magalhães.

Ficha técnica:

Levantamento: Cristiane Maria Magalhães (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista)/ Domingos Sávio Castilho (responsável setor). Fevereiro a agosto de 2021.

Elaboração: Cristiane Maria Magalhães (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista). Fevereiro a novembro de 2021.

Revisão: AME (Agência Mineira de Entretenimento). Dezembro de 2021.